

BONA JÚNIOR, Aurélio. *Educação e modernidade: nas conferências educacionais da década de 1920 no Paraná.* Mestrado em Educação. Universidade Federal do Paraná: Curitiba, 2005.

O presente estudo analisa o discurso de modernidade presente nas teses do congresso de ensino primário e normal (Curitiba - 1926) e da primeira conferência nacional de educação (Curitiba - 1927) com o propósito de entender sua relação com a educação na década de 1920 no Paraná. Tendo como referencial de análise do discurso a teoria de Michel Foucault, e entendendo por modernidade a abertura à liberdade, à construção de uma sociedade ordenada segundo a razão, compreende-se que tal discurso se produziu marcado pelo desejo de modernização do país, entendida como movimento de recuperação do atraso nacional tendo como parâmetro determinados países desenvolvidos da Europa e os estados unidos da América. Os eventos em que tais teses foram apresentadas e debatidas são descritos em seu tempo e lugar. Discorre-se sobre o entendimento comum dos congressistas acerca de escola, professor e criança, como suporte de entendimento dos principais temas tratados nas teses, sobre os quais é efetuada a análise do discurso, em suas justificativas e proposições. Dentre estes temas, são destacados: a unidade nacional pela uniformização, obrigatoriedade e difusão do ensino primário; proposições didático-metodológicas de melhoramento e ampliação da ação educativa; educação moral e cívica; ensino do vernáculo aos filhos dos colonos estrangeiros; e educação higiênica. Conclui-se que o discurso da modernidade foi marcado pela convivência com a contradição, com a indeterminação, com práticas ora democráticas, ora autoritárias. Era um discurso carregado de poder e de leis. Era o discurso da homogeneização, da produção de padrões de educação e comportamento com vistas ao progresso nacional por meio da unidade. [Resumo obtido no banco teses da Capes]